

CONTRIBUIÇÕES DA SEMIOLOGIA RESPIRATÓRIA REALIZADA POR ENFERMEIROS EM PACIENTES COM ASMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CONTRIBUTIONS OF RESPIRATORY SEMIOLOGY PERFORMED
BY NURSES IN PATIENTS WITH ASTHMA: A LITERATURE REVIEW

DOI: <https://doi.org/10.16891/2317-434X.v11.e1.a2023.pp2055-2060> Recebido em: 13.07.2023 | Aceito em: 25.07.2023

Jessica Thamires da Silva Melo^a, Tarcila Lima Alcântara de Gusmão^a, Polyana Fernandes Valdevino da Silva^a, Rosália Teresa Carvalho de Almeida Medeiros^a, Elaine Nunes Hohenfeld Santos^a, Bruna Letícia Gonsalves Pereira^a, Giselle Silva Dutra^a

*Faculdade dos Palmares – FAP, Palmares – PE, Brasil^a
E-mail: jessicamelo@faculdadedospalmares.com.br

RESUMO

Por tratar-se de uma doença crônica, as intervenções de enfermagem em pacientes com asma estão voltadas para o controle dos sintomas e melhora da qualidade de vida. Portanto, é essencial que o enfermeiro seja capaz de detectar alterações no sistema respiratório precocemente a fim de implementar a assistência de enfermagem adequada. Este estudo tem por objetivo descrever a importância da semiologia respiratória em pacientes diagnosticados com asma. Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL) que adotou a estratégia PICO para formulação da pergunta norteadora. A pesquisa foi realizada entre os meses de abril e maio de 2023 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas bases de dados LILACS, SciELO e BDENF por meio do cruzamento de três Descritores em Saúde (DeCS). Foram encontrados 1.585, destes 20 artigos foram selecionados para compor a amostra final. Após a realização deste estudo percebeu-se a aplicabilidade da semiologia respiratória no cuidado ao paciente com asma e constituiu-se como uma importante ferramenta que auxilia no diagnóstico, tratamento eficaz, controle de sintomas, melhoria de qualidade de vida e prevenção de complicações.

Palavras-chave: Enfermagem; Asma. Semiologia.

ABSTRACT

Because it is a chronic disease, nursing interventions in patients with asthma are aimed at controlling symptoms and improving quality of life. Therefore, it is essential that nurses are able to detect changes in the respiratory system early in order to implement adequate nursing care. This study aims to describe the importance of respiratory semiology in patients diagnosed with asthma. This is an Integrative Literature Review (RIL) that adopted the PICO strategy to formulate the guiding question. The research was carried out between April and May 2023 in the Virtual Health Library (VHL) in the LILACS, SciELO and BDENF databases by crossing three Health Descriptors (DeCS). 1,585 were found, of these 20 articles were selected to compose the final sample. After carrying out this study, it was noticed the applicability of respiratory semiology in the care of patients with asthma and it constitutes an important tool that helps in the diagnosis, effective treatment, control of symptoms, improvement of quality of life and prevention of complications.

Keywords: Nursing; Asthma; Semiology.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 235 milhões de pessoas sofrem de asma no mundo, e sua prevalência está aumentando em vários países, principalmente entre crianças, constituindo-se na doença crônica mais comum da infância. O Brasil, país de renda média de tamanho continental, é um dos países com maior prevalência de asma entre crianças, com altas taxas de asma grave (BRASIL, 2018).

Segundo dados do DATASUS ocorrem no Brasil, em média, 350.000 internações anualmente decorrentes de crises asmáticas, o que representa a quarta causa de hospitalizações pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Dados como estes, revelam que doenças crônicas necessitam de diagnósticos precisos e tratamentos adequados, uma vez que apresenta índices altos de prevalência, morbidade e mortalidade (BRASIL, 2010; BRASIL, 2023).

A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas que acomete o sistema respiratório, resultando na diminuição ou até mesmo obstrução no fluxo de ar. Sua fisiopatologia é pertinente à interação entre fatores genéticos e ambientais que se manifestam como crises de desconforto mediante ao edema da mucosa brônquica, a hiperprodução de muco nas vias aéreas e a contração da musculatura lisa das vias aéreas e, conseqüentemente, a redução de seu diâmetro – broncoespasmo (DIAS et al., 2020).

Em casos de exacerbação da asma, o paciente apresenta episódios de crise e são classificadas por diversos sintomas, como dispneia, tosse e sibilos, especialmente no período noturno. O estreitamento das vias aéreas é comumente reversível, contudo, em pacientes com asma crônica, a inflamação pode produzir obstrução irreversível ao fluxo aéreo. O diagnóstico desta patologia é, sobretudo, clínico e o tratamento inclui métodos educativos, medicações que aliviem o fluxo aéreo na crise asmática e anti-inflamatórios (FARIA et al., 2022; LIMA et al., 2021).

Por tratar-se de uma patologia crônica com períodos de exacerbação dos sintomas traz sofrimento aos seus portadores e familiares visto que causa limitação das atividades de vida diária (ALVES et al., 2022). O tratamento para a asma é complexo e engloba atitudes preventivas a fim de melhorar a qualidade de vida e evitar

períodos de crise. Nesse sentido, o papel do enfermeiro enquanto educador em saúde adquire um relevo essencial para promover o conhecimento da doença para os seus portadores (MENEZES et al., 2021).

Frente a esta problemática, torna-se importante que o enfermeiro esteja devidamente preparado para planejar as intervenções de enfermagem adequadas ao usuário a fim de promover os cuidados que melhor se adapta ao caso pelo qual é responsável. O enfermeiro deve compreender os aspectos relevantes à patologia, suas implicações físicas e psicológicas na saúde, tanto para o paciente quanto para os familiares (GOMES et al., 2020).

Sendo o enfermeiro um desses profissionais de saúde, fundamental tanto no cuidado quanto na prevenção de complicações das pessoas acometidas por asma, o Processo de Enfermagem (PE) é uma ferramenta científica imprescindível para a prática assistencial do enfermeiro, tendo em vista que ele é um importante instrumento de planejamento e organização que possibilita, otimiza e orienta as decisões e ações do cuidado em enfermagem (FERNANDES et al., 2020).

Dessa forma, percebe-se que a utilização de embasamentos teóricos e técnicos desde a formação até o exercício da profissão permite o desenvolvimento de habilidades e competências clínicas, além do pensar criticamente, configurando à assistência um maior rigor científico. Com isso, o julgamento sobre as necessidades humanas e a elaboração do plano de cuidados pautado em problemas específicos levando em consideração a individualidade de cada um proporciona intervenções de maior qualidade e eficácia (ROCHA, 2018).

Logo, este artigo tem como objetivo descrever a importância da semiologia respiratória em pacientes diagnosticados com asma, bem como direcionar esta revisão aos profissionais de enfermagem para que promovam uma realização do exame físico com precisão e assim planejar a assistência de enfermagem adequada a fim de obter resultados positivos.

MÉTODO

A revisão integrativa tem por encargo propiciar a síntese de conhecimentos e sua posterior aplicação na prática. É um método de pesquisa que propõe o saber crítico e se apresenta com grande valia para a enfermagem, já que consiste em uma ampla análise de evidências

científicas que promovem acesso rápido a pesquisas relevantes e contribui facilitando a incorporação de novos conhecimentos a prática, otimizando e uniformizando o conhecimento, fundamentando a assistência clínica e a tomada de decisão assistencial (SOARES et al., 2014).

Para a construção da revisão integrativa foram percorridas as seis etapas, que são: identificação do tema e a seleção da hipótese ou questão da pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; estabelecimento dos critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento (SOARES et al., 2014).

Para a elaboração da questão de pesquisa da revisão integrativa, foi utilizada a estratégia PICO (acrônimo para População, Interesse, Contexto). Essa estratégia permite a definição adequada da pergunta de pesquisa, possibilitando a identificação de palavras-chave, auxiliando na busca bibliográfica, localizando estudos primários relevantes nas bases de dados (GARCIA et al., 2016). Após isso, foi formulada a seguinte questão norteadora: Quais são as contribuições da semiologia respiratória realizada por enfermeiros em pacientes com asma?

A pesquisa foi realizada entre os meses de abril e maio de 2023 nas bases dentro da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), sendo: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Base de Dados Bibliográficas Especializada na área de Enfermagem (BDENF), através da junção de três Descritores em Saúde (DeCS) cruzados com o operador booleano "AND": semiologia e enfermagem; asma e enfermagem; semiologia e cuidados de enfermagem.

Como critérios de inclusão para esta pesquisa têm-se artigos publicados em revistas científicas e trabalhos publicados compreendidos entre os anos de 2003 a 2023, e como critérios de exclusão textos incompletos, artigos que não estivessem disponíveis na íntegra online, livros, resumos, relatos de experiência e dissertações. Por não envolver seres humanos e devido ao livre acesso aos estudos incluídos nesta revisão, não se tratando de documentos que requeiram sigilo ético, este estudo não exigiu submissão e aprovação por um Comitê de Ética em

Pesquisa (BRASIL, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O número total de artigos encontrados mediante o cruzamento dos descritores em saúde foram 1.585. Posteriormente, foi aplicado os critérios de inclusão e exclusão permanecendo 171 artigos. Em seguida, foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos artigos afim de identificar quais atendiam a questão norteadora, permanecendo 39 artigos. Estes artigos foram lidos na íntegra pelos pesquisadores e foram selecionados 20 artigos para compor a amostra final deste estudo.

A fim de aprofundar o conhecimento obtido por meio deste estudo foram elaboradas três categorias temáticas para apresentação dos resultados, a saber: Fisiopatologia da asma; Semiologia do aparelho respiratório e Intervenções de enfermagem para pacientes com doenças do sistema respiratório.

Fisiopatologia da asma

A asma é uma doença crônica das vias aéreas caracterizada por episódios de obstrução brônquica reversível, sendo desencadeada por fatores alérgicos ou não alérgicos. Normalmente, é acompanhada de hiperresponsividade brônquica e resposta exagerada a estímulos físicos, químicos ou farmacológicos (DIAS et al., 2020).

Estudos evidenciam que as crianças mostram-se como um grupo vulnerável à aquisição de inúmeras doenças, em virtude da imaturidade do seu sistema imunológico. Dentre as doenças mais prevalentes, destacam-se as que afetam o aparelho respiratório, sendo as mais comuns a pneumonia e a asma (XAVIER et al., 2022; FLORES et al., 2020).

Apesar dos avanços no conhecimento da fisiopatologia da doença, os índices de mortalidade vêm aumentando. Existem várias explicações para esse crescimento, como a poluição ambiental, subestimação da gravidade da doença pelo paciente e complicações cardíacas decorrentes do aumento do uso de terapias inalatórias (FRAUCHES et al., 2017).

Semiologia do aparelho respiratório

A semiologia do sistema respiratório tem como uma das finalidades identificar se a manifestação dos sintomas está ocorrendo no sistema respiratório ou não, pois, problemas cardiovasculares estão associados aos

mecanismos de compensação respiratória, devido a diminuição de oxigenação decorrente das alterações circulatórias. Isto posto, a semiologia do sistema respiratório juntamente com a semiotécnica irá aplicar os métodos propedêuticos que irão elaborar um contexto da saúde do paciente (COSTA et al, 2022).

Contudo, foi percebido que a semiologia tem perdido seu valor devido aos avanços científicos, bem como a prática clínica tem perdido sua relevância, e a troca entre profissional e paciente que deveriam ser pautados em garantir conforto, atendimento humanizado e comunicação passam a apresentar falhas. Também foi possível constatar a escassez de trabalhos científicos solidificando a semiologia como elemento essencial frente a pacientes diagnosticados com asma (OLIVEIRA et al., 2020).

Ressalta-se a necessidade de os enfermeiros aplicarem a semiologia na prática clínica, pois além de conseguir elaborar diagnósticos de enfermagem acurados, há menos possibilidade de erros e aumenta a confiança e segurança ao paciente. Pela mesma razão, recomendam-se mais pesquisas científicas, pois é por meio da investigação científica que podem compartilhar, aprimorar e realizar novas descobertas contribuindo para sua formação, assim como para garantir um atendimento seguro e de qualidade (SANTOS, VEIGA E ANDRADE, 2011; ARAUJO et al., 2020).

Intervenções de enfermagem para pacientes com doenças do sistema respiratório

A asma, por ser uma patologia complexa, envolve a participação ativa dos acometidos e dos seus familiares, pois causa limitações físicas, emocionais e sociais, tornando-se necessário que a assistência prestada pelo enfermeiro seja realizada de forma integral e que possibilite o controle adequado dessa patologia. Para isso, além do tratamento farmacológico, é necessário explorar o conhecimento que a pessoa com asma e seus familiares possuem em relação aos fatores desencadeantes e ao uso correto das medicações, além dos sinais de controle e descontrole da doença (NEVES et al., 2016).

Sabe-se que muitas medidas recomendadas para o controle da asma não são fáceis de serem realizadas de acordo com as particularidades de cada família. Nesses casos, existem táticas simples e efetivas que auxiliam na prevenção das crises asmáticas, como por exemplo: os animais domésticos devem ser banhados pelo menos uma

vez por semana e não devem, de forma alguma, permanecer no dormitório; evitar o acúmulo de sujeira, papéis velhos e restos alimentares a fim de manter a casa livre de insetos, principalmente baratas (SILVEIRA, LIMA E LOPES, 2017).

O controle do ambiente é uma medida não farmacológica necessária para reduzir a exposição dos indivíduos com asma à substâncias irritantes. Assim, através da utilização de medidas simples e de baixo custo, já mencionadas, associadas ao cuidado da família dentro do ambiente domiciliar, permite-se gerar grandes benefícios à saúde da pessoa portadora de asma e reduzir os altos índices de morbimortalidade desse agravo (DOURADO et al., 2019; ROCHA E LUCENA, 2018).

Portanto, para que haja uma assistência de enfermagem de qualidade, o enfermeiro deve portar-se não só ao paciente asmático, mas também deve inserir-se no contexto familiar, conhecendo sua realidade, particularidades e seu conhecimento a respeito da doença (SOUZA E SANTOS, 2014).

CONCLUSÃO

Diante dessa problemática, é inquestionável que a semiologia frente a pacientes diagnosticados com asma é uma importante ferramenta para o diagnóstico, tratamento eficaz, controle de sintomas, melhoria de qualidade de vida e prevenção de complicações mais sérias. Por meio das avaliações dos sintomas, ausculta pulmonar, exame físico e outras técnicas, o profissional pode detectar sinais e sintomas característicos da asma e determinar o grau de gravidade da doença.

Além disso, a semiologia também permite a identificação de fatores que podem estar contribuindo para o agravamento dos sintomas, como alergias, irritantes ambientais e outros problemas respiratórios. É preciso, porém, que o enfermeiro exerça assistência com auxílio da semiologia para melhor confiabilidade dos dados. É relevante enfatizar que cabe aos serviços de saúde a habilitação de profissionais sob o enfrentamento de problemas relacionados à assistência e na identificação de fatores de risco da asma.

Logo, torna-se imprescindível que os profissionais busquem desenvolver a pesquisa científica que é de extrema importância para a prática da enfermagem, pois fornece evidências para a tomada de

decisão clínica baseada em dados e ajuda os profissionais a fornecerem o melhor tratamento possível para seus pacientes. Diante do contexto, sugere-se a divulgação dos

estudos relacionados ao assunto, com intuito de contribuir com o aprimoramento da qualidade na assistência de enfermagem.

REFERÊNCIAS

ALVES Ana Karen de Sousa, et al. **Manejo da asma infantil: uma revisão narrativa**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2022.

ARAUJO Kamila Lellis Rodrigues, et al. **Fatores associados à Síndrome Respiratória Aguda Grave em uma Região Central do Brasil**. Ciência e Saúde Coletiva, 2020.

BRASIL. **Conselho Nacional de Saúde**. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Estabelece critérios sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Diário oficial da União, 2012.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. **Caderno de atenção básica. Doenças respiratórias crônicas**. Série A. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica, n. 25. Brasília – DF, 2010.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. **DATASUS**. Informações em saúde, 2023.

BRASIL. **Secretaria de Estado de Saúde**. **Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do Estado do Rio de Janeiro**. Protocolo de Diagnóstico e Tratamento de Asma da Sociedade do Estado do Rio de Janeiro, 2018.

COSTA Martha Sthefanie Borba, et al. **Vivência discente na elaboração de um plano de cuidados para criança com asma e pneumonia**. Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção Saúde, 2022.

DIAS Claudia Silva, et al. **Influência do clima nas hospitalizações por asma em crianças e adolescentes residentes em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil**. Ciência e Saúde Coletiva, 2020.

DOURADO Cynthia Angélica Ramos de Oliveira, et al. **Avaliação do grau de controle da asma em pacientes ambulatoriais**. Revista de Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde, 2019.

FARIA Renata Vicente, et al. **Fatores que influenciam no cuidado às crianças com agravos respiratórios na atenção primária à saúde**. Enfermagem em foco, 2022.

FERNANDES Renata Marinho, et al. **Ensino do exame físico cardiovascular em enfermagem: simulação clínica**. Revista Brasileira de Enfermagem, 2020.

FERREIRA Ana Karolina dos Santos, et.al. **Contribuições da disciplina de Semiologia e Semiotécnica na formação do enfermeiro**. Brazilian Journal of Health Review, 2021.

FLORES Péricles Cristiano Batista, et al. **Atuação do enfermeiro na bronquite asmática infantil**. Brazilian Journal of Development, 2020.

FRAUCHES Diana de Oliveira, et al. **Doenças respiratórias em crianças e adolescentes: um perfil dos atendimentos na atenção primária em Vitória/ ES**. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, 2017.

GARCIA Aline Korki Arrabal, et al. **Strategies for thirst relief: integrative literature review**. Revista Brasileira de Enfermagem, 2016.

GOMES Roberta Garcia, et al. **Desenvolvimento da competência de avaliação clínica do paciente crítico por acadêmicos de enfermagem: Contribuição da Simulação**. Escola Anna Nery, 2020.

LIMA Kamila Ferreira, et al. **Validação de conteúdo de cartilha educativa para controle e manejo da asma em crianças**. Revista Brasileira de Enfermagem, 2021.

MARTINI Frederic, et al. **Anatomia e Fisiologia Humana: uma abordagem visual**, 7 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

MENEZES João Daniel de Souza, et al. **Uso da semiologia na prática da enfermagem: o que sabemos?**

Research, Society and Development, 2021.

NEVES Fernanda Guimarães, et al. **O trabalho da enfermagem em emergência pediátrica na perspectiva dos acompanhantes.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, 2016.

OLIVEIRA Felipe Rezende Caino de, et al. **Management of acute respiratory distress syndrome in a child with adenovirus pneumonia: case report and literature review.** Revista Paulista de Pediatria, 2020.

OLIVEIRA Lara Leite, et al. **Crises asmáticas: reflexões acerca dos fatores determinantes e condicionantes.** Revista de Enfermagem UFPE Online, 2014.

ROCHA Elisiane do Nascimento, LUCENA Amália de Fátima. **Projeto Terapêutico Singular e Processo de Enfermagem em uma perspectiva de cuidado interdisciplinar.** Revista Gaúcha de Enfermagem, 2018.

SANTOS Neuma, VEIGA Patrícia, ANDRADE Renata. **Importância da anamnese e do exame físico para o cuidado do enfermeiro.** Revista Brasileira de Enfermagem, 2011.

SILVA Júlio César Bernardino da, et al. **A percepção dos docentes sobre o exame clínico objetivamente**

estruturado no ensino-aprendizagem de enfermagem. Revista pesquisa em foco, 2019.

SILVA Rosemeri Maurici da. **Semiologia do Aparelho Respiratório: importância da avaliação do escarro.** Arquivos Catarinenses de Medicina, 2004.

SILVEIRA Uily Antunes, LIMA Luisa Helena de Oliveira, LOPES Marcos Venícios de Oliveira. **Características definidoras dos diagnósticos de enfermagem desobstrução ineficaz das vias aéreas e padrão respiratório ineficaz em crianças asmáticas.** Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, 2008.

SOARES Cassia Baldini, et al. **Revisão Integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem.** Revista Escola Enfermagem USP, 2014.

SOUZA Antonia Fontanele, SANTOS Walquiria Lene. **Uma Revisão de Literatura sobre as Principais Publicações e os Principais Cuidados de Enfermagem para o Paciente Asmático.** Revista de Divulgação Científica Sena Aires, 2014.

XAVIER Juliana Meira de Vasconcelos, et al.. **Climate seasonality and lower respiratory tract diseases: a predictive model for pediatric hospitalizations.** Revista Brasileira de Enfermagem, 2022.